

Boletim destinado à divulgação das aquisições incorporadas ao acervo da Biblioteca do Ministério da Saúde.

# ALERTA

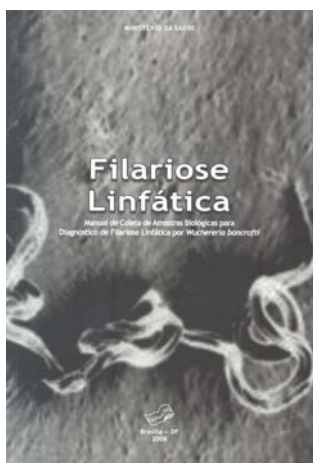
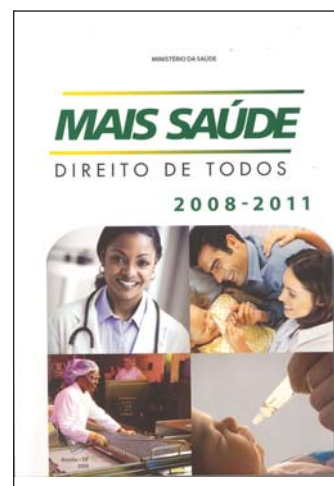
MARÇO/2008 v. 14, n. 03 | | | | | ISSN 0104-9755

IMPRESSO

## RESUMOS

### Mais Saúde: Direito de Todos: 2008–2011

A saúde constitui um direito social básico para as condições de cidadania da população brasileira. Um país somente pode ser denominado “desenvolvido” se seus cidadãos forem saudáveis, o que depende tanto da organização e do funcionamento do sistema de saúde quanto das condições gerais de vida associadas ao modelo de desenvolvimento vigente. O programa “Mais Saúde” objetiva aproveitar as potencialidades oferecidas pelo setor como um dos elos vitais para um novo padrão de desenvolvimento brasileiro para a área da Saúde, enfrentando os enormes desafios ainda presentes. Esta publicação apresenta as diretrizes estratégicas do referido programa.



### Filariose Linfática: Manual de Coleta de Amostras Biológicas para Diagnóstico de Filariose Linfática por *Wuchereria bancrofti*

A elaboração deste manual teve como objetivo fornecer aos técnicos de laboratório de nível médio, superior e aos demais profissionais de saúde informações relativas à coleta e ao manuseio de amostras biológicas utilizadas para investigação da doença e da infecção causadas por *Wuchereria bancrofti*. Neste manual, procurou-se destacar as ferramentas laboratoriais atualmente disponíveis para o diagnóstico da filariose; ferramentas que contam com a utilização de diversos materiais biológicos, obtidos de forma invasiva ou não, para o diagnóstico diferencial da referida enfermidade.

### Avaliação Econômica em Saúde: Desafios para Gestão no Sistema Único de Saúde

A saúde no Brasil apresentou mudanças expressivas nas últimas décadas, com incrementos na expectativa de vida, redução da mortalidade infantil, aumento de cobertura em programas de imunizações e erradicação de doenças imunopreveníveis e incorporação de tecnologias de ponta e resolutivas. Todas essas transformações evoluíram com efeitos profundos nos indicadores epidemiológicos e econômicos do País. Em termos assistenciais, importantes avanços foram feitos nas últimas décadas na prevenção, no diagnóstico, na avaliação e no manejo de diversas condições de saúde. Esta publicação aborda tais avanços e sua repercussão positiva na saúde da população brasileira.



## MONOGRAFIAS

### ADOLESCENTE

FRANÇOSO, Lucimar Aparecida; GEJER, Debora; REATO, Lúgia de Fátima Nóbrega. **Sexualidade e saúde reprodutiva na adolescência**. São Paulo: Atheneu, 2001. 303 p.; il. (Série Atualizações Pediátricas). ISBN 85-7379-326-0.

### ALCOOLISMO

GRIFFITH, Edwards et al. **O tratamento do alcoolismo**: um guia para profissionais da saúde. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 342 p. ISBN 85-363-0546-0.

### ECONOMIA EM SAÚDE

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Área de Economia da Saúde e Desenvolvimento. **Avaliação econômica em saúde**: desafios para gestão no Sistema Único de Saúde. Brasília, 2008. 103 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). ISBN 85-334-1443-3.

SANCHO, Leyla Gomes. **Avaliação econômica em saúde**. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2007. 90 p. (Saúde em Debate, n. 179) (Série Linha de Frente, n. 2).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Economia da Saúde. **Relatório anual de Gestão do Departamento de Economia da Saúde**: 2006. Brasília, 2008. 77 p. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios). ISBN 85-334-1448-8.

### FILARIOSE LINFÁTICA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Filariose linfática**: manual de coleta de amostras biológicas para diagnóstico de filariose por *Wuchereria bancrofti*. Brasília, 2008. 60 p.; il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). ISBN 85-334-1423-5.

### GESTÃO EM SAÚDE

TARJA, Sanmya Feitosa. **Gestão estratégica na saúde**: reflexões e práticas para uma administração voltada para excelência. São Paulo: Látria, 2006. 236 p., il. ISBN 85-7614-037-3.

### PLANOS E PROGRAMAS DE SAÚDE

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. **Mais saúde**: direito de todos: 2008 - 2011. Brasília, 2008. 106 p., il. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios). ISBN 85-334-1459-4.

### PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA

CIANNCIARULLO, Tâmara Iwanow; SILVA, Gilberto Tadeu Reis da; CUNHA, Isabel Cristina Kowal Olm. **Uma nova estratégia em foco**: o Programa Saúde da Família: identificando as suas características no cenário do SUS. São Paulo: Ícone, 2005. 383 p. ISBN 85-274-0851-1.

### SAÚDE DA MULHER

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Relatório de gestão**:

**2003 a 2006:** Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. Brasília, 2007. 126 p. ISBN 85-334-1439-6.

## SAÚDE PÚBLICA

ACIOLE, Giovanni Gurgel. **A saúde no Brasil:** cartografias do público e do privado. São Paulo: Hucitec; Campinas: Sindicato dos Médicos de Campinas e Região, 2006. 357 p. (Trabalho, Saúde e Sociedade, 1). ISBN 85-271-0676-0.

TESTA, Mário et al. **Agir em saúde:** um desafio para o público. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2007. 385 p. (Saúde em Debate, 108) (Série Didática, 6). ISBN 85-217-0407-5.

## SUS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **A pessoa com deficiência e o Sistema Único de Saúde.** 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 15 p. (Série F. Comunicação e Educação em Saúde). ISBN 978-85-334-1060-2.

MEDEIROS, José Eri de; GUIMARÃES, Cristian Fabiano (Org.). **Sementes do SUS.** Sapucaia do Sul: IBsaúde, 2007. 269 p. (Técnica, 2). ISBN 85-61196-00-4. Acompanha um DVD.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Programa Pesquisa para o SUS:** gestão compartilhada em saúde PPSUS: diretrizes técnicas. 3. ed. Brasília, 2007. 70 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

## VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Vigilância e controle de moluscos de importância epidemiológica:** diretrizes e técnicas: Programa de Vigilância e Controle da Esquistossomose (PCE). 2. ed. Brasília, 2008. 177 p., il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). ISBN 85-334-1438-9.

## PERIÓDICOS

CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA = REPORTS IN PUBLIC HEALTH. Rio de Janeiro: Fiocruz, v. 24, n. 1, jan. 2008.

EPIDEMIOLOGIA E SERVIÇOS DE SAÚDE: revista do Sistema Único de Saúde do Brasil, v. 17, n. 1, jan./mar. 2008.

BOLETIM VACINAS ANTI HIV/AIDS. São Paulo: Grupo de Incentivo à Vida, n. 18, dez. 2007.



21 DE MARÇO

## Dia Internacional contra a Discriminação Racial

Em termos mundiais, a população negra do Brasil ocupa o segundo lugar, sendo superada apenas pela da Nigéria. Nessa população, estão compreendidos os remanescentes de quilombos – descendentes de escravos –, que se tornaram conhecidos pela resistência à monarquia e ao regime escravocrata, prevalentes no País até fins do século XIX. Esses remanescentes de quilombos integram várias comunidades, em diferentes estados brasileiros. A Constituição Federal assegura a titulação de terras dessas comunidades, cuja competência para tal está atribuída à Fundação Cultural Palmares (FCP). As comunidades remanescentes de quilombos já tituladas estão presentes em 11 estados e compreendem uma população de 744.656 habitantes, distribuídos em 20 comunidades. Em termos genéticos, a população negra brasileira apresenta características peculiares, o que a torna diferente das demais em decorrência da miscigenação de indivíduos de etnias diversas, procedentes de distintas regiões da África subsaariana. Ao lado disso, houve ainda intensa miscigenação com a população branca – de origem portuguesa –, e, em menor escala, com a indígena nativa. A defesa dos direitos humanos e, particularmente, das minorias vítimas de preconceito e discriminação é tema fundamental na estratégia de ação do Governo brasileiro. Por intermédio de Decreto presidencial, foi criado no Brasil um grupo de trabalho interministerial (GTI) com a finalidade de desenvolver políticas para a valorização da população negra, presidido pelo Ministério da

Justiça e integrado por representantes da sociedade civil ligados ao Movimento Negro, representantes da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República e de oito Ministérios, entre os quais o da Saúde. Considerando-se o amplo elenco das questões envolvidas na situação da população negra no País, o trabalho do GTI foi dividido em 16 grupos temáticos. Como estratégia preliminar, o Grupo Temático Saúde realizou, em abril de 1996, mesa redonda sobre a saúde da população negra, com o objetivo de buscar uma base científica para iniciar o trabalho. Os resultados desse evento foram consolidados em um relatório final, do qual foram impressos cinco mil exemplares, amplamente distribuídos para órgãos governamentais e não-governamentais, lideranças do movimento negro, estudiosos e especialistas. Os participantes do evento – cientistas, militantes da sociedade civil, médicos e técnicos do Ministério da Saúde – concluíram que as ações de maior impacto sobre a saúde das populações afro-brasileiras são aquelas voltadas para a melhoria das condições sociais e de saúde dessas populações pobres, a fim de reduzir as doenças ou as condições a elas ligadas – como a desnutrição, o alcoolismo, os abortos sépticos, a toxicomania – e promover o acesso aos serviços de saúde. A única doença genuinamente ligada à etnia negra que merece atenção específica para a população afrodescendente é a anemia falciforme. Paralelamente ao fomento à expansão do Programa Saúde da Família (PSF), o Ministério da Saúde vem intensificando o trabalho junto aos

estados a fim de mobilizar os municípios para a implementação do programa nas comunidades remanescentes de quilombos, considerando que a sua implantação ocorre por adesão do gestor municipal e leva em conta a necessidade da disponibilidade da equipe de saúde da família e de agentes comunitários nas comunidades quilombolas. Com esse objetivo, tem participado também das oficinas de planejamento, realizadas pela Fundação Cultural Palmares, destinadas a elaborar, em conjunto com as instituições parceiras e os representantes das comunidades quilombolas, um Plano de Desenvolvimento Sustentável das Comunidades Remanescentes de Quilombos. Nas oficinas já realizadas, a proposta de encaminhamento foi, assim, a inclusão da população quilombola na região de abrangência do PSF, mediante a ampliação do número de equipes ou a implantação do programa nos municípios que ainda não contam com essas equipes. Até março de 2001, já se dispunha de equipes de saúde da família ou agentes comunitários de saúde atuando em comunidades remanescentes de estados como Amapá, Bahia, Goiás, Sergipe, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Pernambuco. No âmbito ainda dessas comunidades, o Ministério apoiou financeiramente projeto de pesquisa clínica sobre a anemia falciforme em comunidades remanescentes de quilombos nos estados da Bahia e de Sergipe, em parceria com a Universidade de Brasília e a Fundação Cultural Palmares, e implantou, por intermédio da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), sistemas simplificados de água na Comunidade Kalunga no estado de Goiás.

Texto adaptado da publicação "Saúde da População Negra: Construindo políticas universais e equânimes no Brasil" (Ministério da Saúde).

EXPEDIENTE

O Alerta é uma publicação mensal da Biblioteca do Ministério da Saúde – Ministério da Saúde/Secretaria-Executiva/Subsecretaria de Assuntos Administrativos/Coordenação-Geral de Documentação e Informação/Coordenação de Biblioteca – Esplanada dos Ministérios, Bloco G, CEP: 70058-900 – Brasília/DF – Tels. (61) 3315-2410/2344 e 3315-2280 – Fax: (61) 3315-2563 – Tiragem: 1.150 exemplares – Produzido pela EDITORA MS/Coordenação-Geral de Documentação e Informação/SAA/SE. OS 0313/2008.

Jornalista responsável: Paulo Henrique de Castro (4136/13/99/DF) – As publicações divulgadas estão disponíveis na Biblioteca do MS apenas para consulta. Empréstimos, restritos a Brasília, somente para servidores do órgão ou por intercâmbio entre bibliotecas.

Endereços eletrônicos: Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde: <http://www.saude.gov.br/bvs> – Fale conosco: e-mail: biblioteca@saude.gov.br – Produtos da Biblioteca: e-mail: produtosbib@saude.gov.br – Acesse também o Portal da Saúde: <<http://www.saude.gov.br>>.

ISSN 0104-9755



Ministério da Saúde

**BRASIL**  
UM PAÍS DE TODOS  
GOVERNO FEDERAL